

Jovens morrem atropeladas em faixa de pedestres em São Caetano

Motorista atropela e mata jovens na faixa de pedestres

Duas jovens de 18 anos morreram atropeladas ao atravessar na faixa de pedestres em avenida de São Caetano do Sul (SP). Ao serem atingidas por um Honda Civic, foram arremessadas a 50 metros de distância. A polícia suspeita que o motorista, preso em flagrante, disputava racha. O teste do bafômetro deu negativo. Defesa fala em fatalidade. **Cotidiano A33**

Jovens morrem atropeladas em faixa de pedestres em São Caetano

Barbara Marques

SÃO PAULO Duas jovens de 18 anos morreram atropeladas quando atravessavam a faixa de pedestres em uma avenida de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, na noite desta quarta-feira (9). As vítimas, identificadas como Isabelli Helena de Lima Costa e Isabela Priel Regis, foram arremessadas a cerca de 50 metros e morreram no local.

Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), imagens das câmeras de monitoramento mostram que o motorista dirigia em alta velocidade quando atingiu as vítimas. O boletim de ocorrência indica suspeita de que ele, identificado como o es-

tudante de direito Brendo dos Santos Sampaio, 26, estaria praticando racha no momento do atropelamento.

Ainda conforme a pasta, ele foi submetido ao teste para detectar a presença de álcool no organismo. O resultado foi negativo.

A reportagem entrou em contato com a defesa de Brendo. O advogado Francisco Ferreira, por meio de nota, afirmou que o caso foi uma fatalidade e que as vítimas teriam atravessado ainda quando o semáforo estava vermelho para pedestres, e que o motorista não as viu.

A defesa ressaltou que Brendo prestou socorro às vítimas, não fugiu do local e o teste para embriaguez deu negativo. O Tribu-

nal de Justiça de São Paulo disse que a prisão em flagrante foi convertida em preventiva (sem prazo) após audiência de custódia na tarde desta quinta-feira (10).

Uma das testemunhas relatou à Polícia Civil que estava dirigindo quando o carro de Brendo, um Honda Civic, o ultrapassou em "altíssima velocidade". O depoimento relata que Brendo chegou a parar no sinal ao lado do carro da testemunha, mas arancou bruscamente assim que o semáforo abriu e se emparelhou com um Chevrolet Ônix logo à frente. Ambos os veículos passaram a trafegar paralelamente em alta velocidade.

Depois, na avenida Goiás, local do atropelamento, a testemunha



Amigas comemoravam novo emprego

A mãe de Isabelli, Claudilene Helena de Lima, contou à TV Globo que a filha estava feliz pois iria começar a trabalhar na segunda-feira (14). Ela tinha saído com a amiga Isabela para comemorar o novo emprego e ambas voltavam para casa quando foram atropeladas. "As duas eram amigas inseparáveis", afirmou a mãe.

relatou que viu as duas jovens caídas e o Honda Civic parado nas proximidades. A testemunha ainda afirmou que o veículo tinha características "visivelmente alteradas", como dois escapamentos esportivos não originais de fábrica e para-choque traseiro modificado com luzes de LED em ambos os lados.

O registro policial ainda descreve que, com a violência do impacto, uma das jovens foi arremessada a 52 metros da faixa, enquanto o corpo da outra estava a 47 metros da travessia. De acordo com a prefeitura, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionado mas, quando chegou ao local do acidente, elas já estavam mortas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano **Página:** Capa + página 33